



FERNANDO PESSOA

8. INFÂNCIA

Deseja voltar a uma infância impossível.

Bartolomeu dos Santos. «Fernando Pessoa antes de ser grande».



«E eu era feliz? Não sei, fuiõ outrora agora.»

Pobre velha música!
Não sei porque agrado,
Enche-se de lágrimas
Meu olhar parado.

Recordo outro ouvir-te.
Não sei se te ouvi
Nessa minha infância
Que me lembra em ti.

Com que ânsia tão raiva
Quero aquele outrora!
E eu era feliz? Não sei:
Fui-o outrora agora.

s. d.

Poesias. Fernando Pessoa. (Nota explicativa de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
Lisboa: Ática, 1942 (15ª ed. 1995): 96.

1ª publ. in *Athena*, n° 3. Lisboa: Dez. 1924.